

CADERNO DE CELEBRAÇÕES





SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

De 01 a 08 de junho de 2025

“Crês nisso?” (Jo 11,26)



www.conic.org.br



SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

Arte do cartaz Gabriel Zinani de Matos

Revisão Comunicação CONIC

Projeto gráfico Mirian Reis

Adaptação
roteiros
celebrativos

Este documento é uma adaptação do material para o Brasil a partir do material proposto pelo Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas.

Membros do
grupo Nacional
(Brasil)

Reverendo Daniel Rangel Cabral Jr.
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Movi-
mento Ecumênico de Niterói/RJ

Pastora Maria Aparecida de Andrade Al-
meida
Igreja Presbiteriana Unida do Brasil

Maria Della Giustina
Igreja Católica Apostólica Romana e Conse-
lho de Igreja para Estudo e Reflexão

Pastor Tiago Silva de Souza
Aliança de Batistas do Brasil

Membros do Gru-
po Internacional

Pe. Martin Browne OSB
Dicasterio para a Promoção da Unidade
dos Cristãos (Roma)

Ir. Leticia Candelario Lopez
Fraternidade Missionária Verbum Dei
(FMVD) (Singapura)

Pe. Miguel Desjardins
Conferência Episcopal da França e Comu-
nidade do Caminho Novo (Paris)

Rev. Dr. Philip Halikias
Hellenic College Holy Cross (Brookline MA)

Dr. Andrej Jeftić
Conselho Mundial de Igrejas (Genebra)

Membros do Grupo Internacional	Rev. Dr. Mikie Roberts Conselho Mundial de Igrejas (Genebra)
	Rev. Dr. Jochen Wagner Associação das Igrejas Cristãs da Alemanha (Frankfurt)
	Dra. Clare Watkins Universidade de Roehampton (Londres)
Membros do Grupo de Elaboração do Esboço do Documento	Ir. Sabino Chialà Prior
	Ir. Guido Dotti
	Ir. Sylvie Maubon
	Ir. Matteo Nicolini Zani



Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC
SCS Quadra 1 – Bloco E – Edifício Ceará,
Sala 713 - CEP: 70309-900 – Brasília – DF
Fone/Fax: (61) 3321-4034
E-mail: conic@conic.org.br

Publicação não destinada à venda. Distribuição realizada pelo CONIC.

Todos os direitos reservados 2025

Oração da Souc

Amado Jesus, em um momento de profunda tristeza, Marta pediu por Teu socorro e Tu foste ao encontro dela e lhe perguntou: “Crês nisso?”

Como Marta, diante de situações de sofrimento clamamos por Ti, apesar de, muitas vezes, não conseguimos crer o suficiente no mistério do Teu amor. A incredulidade tira de nós a esperança de que fazes coisas impossíveis de serem compreendidas pela razão humana.

Ajuda-nos a crer no poder da ressurreição. Faças de nós instrumentos de cuidado para tantas pessoas que têm seus corpos feridos pela insanidade das guerras, do racismo, do ódio, da injustiça.

Ajuda-nos, Jesus compassivo, a crermos no mistério do amor e a agirmos de acordo com esta fé.

‘Nós cremos. Ajuda-nos em nossa falta de fé’. Anima-nos para vivermos em unidade em meio a tantos sinais de divisão.

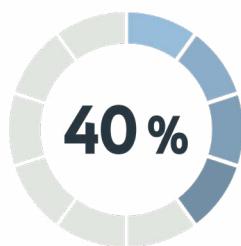
Em nome de Jesus, amém.

SOBRE A OFERTA DA SOUC

A Assembleia Geral do CONIC, realizada no ano de 2023, definiu que a Semana de Oração pela Unidade Cristã será também a Semana de Afirmação e Promoção do Ecumenismo, promovido pelo CONIC.

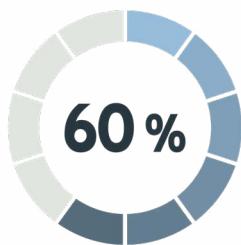
Neste sentido, estimulamos que cada grupo e/ou comunidade defina pelo menos um encontro ou celebração para a realização de uma coleta especial para o CONIC, alusiva à Semana de Afirmação e Promoção do Ecumenismo.

Todas as demais coletas realizadas ao longo da SOUC serão divididas da seguinte maneira:



40% é destinado para a representação regional do CONIC (onde houver): os valores arrecadados contribuem para a motivação do ecumenismo local para a organização de seminários, encontros e oficinas de formação. É uma forma de manter viva a convivência ecumênica e as práticas de diálogo. No site do CONIC é possível saber onde existem grupos ecumênicos locais:

<http://www.conic.org.br/portal/regionais>



60% da coleta é destinada ao CONIC Nacional: estes valores subsidiarão pequenas despesas, entre as quais, apoio para locomoção terrestre para representações e assessorias sobre ecumenismo para as quais o CONIC é convidado.



**O VALOR DA COLETA DA SOUC DE 2024
PARA O CONIC NACIONAL FOI DE:**

R\$ 10.974,24

A coleta pode ser encaminhada via PIX: conic@conic.org.br ou pelo QR Code abaixo, que você e seu grupo podem imprimir e distribuir durante a celebração ou encontro. Importante identificar o repasse como: Coleta Semana Ecumenismo.

Pix:

conic@conic.org.br



Coleta Pix: conic@conic.org.br

Sumário

EXPLICAÇÃO DO CARTAZ	12
SAUDAÇÃO DA DIRETORIA	16
APRESENTAÇÃO SOUC 2025	18
SOBRE O MATERIAL DA SOUC	25
INSTRUÇÕES PARA CELEBRAÇÃO DE ABERTURA	26
ROTEIRO LITÚRGICO - INTERMEDIÁRIA	42

Sumário

ROTEIRO LITÚRGICO - ENCERRAMENTO	56
ROTEIROS PARA PEQUENOS ENCONTROS OU RODAS DE CONVERSA	63
SOBRE O ECUMENISMO	77
CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS	80

SOUCE 2025

EXPLICAÇÃO DO CARTAZ

GABRIEL ZINANI DE MATOS

Olhar do Designer Gráfico

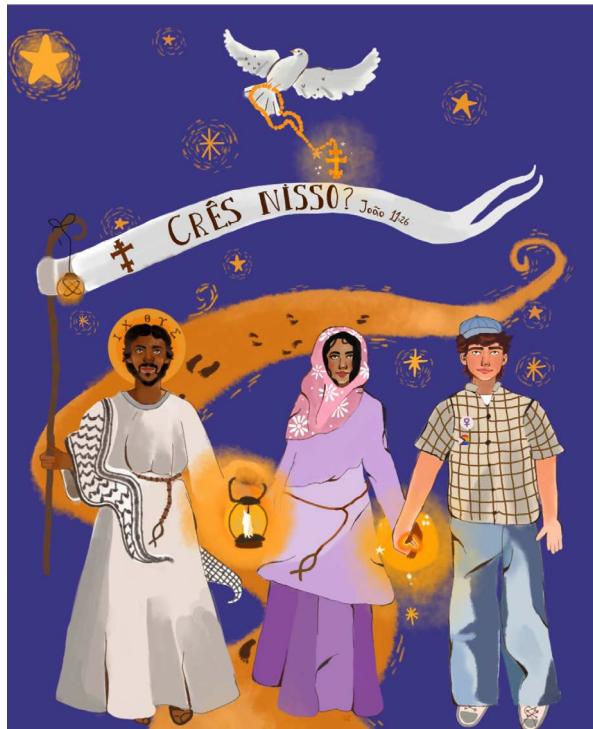
Meu nome é Gabriel Zinani de Matos, tenho 18 anos e moro no bairro Esplanada com minha mãe. Atualmente, estou cursando Design Gráfico na faculdade FSG.

Sempre tive um grande apreço pela arte e por todas as formas de expressão artística, como música, teatro e cinema. Adoro ler, especialmente poesias e reflexões de Clarice Lispector. Também gosto de criar histórias e personagens fantasiosos, além de desenvolver design de produtos como um hobby e forma de distração. No momento, estou em busca de uma oportunidade profissional na área do design gráfico, algo pelo qual sempre fui apaixonado e no qual venho me aprofundando ao longo dos anos.



Explicação do Cartaz

Desde pequeno, estive inserido no ambiente católico, mas atualmente não frequento uma comunidade religiosa específica. No entanto, acredito profundamente na força transformadora do amor e das ações que promovem o bem, tanto para o crescimento individual quanto para o fortalecimento da comunidade. Minha busca é pela evolução espiritual e mental, sempre acreditando que podemos melhorar e crescer diariamente.



Fiquei sabendo do CONIC e do concurso artístico por meio do professor Manoel Zampieri, Instructor de Aprendizagem do Centro de Formação Profissional Muralaldo, que frequenta a Comunidade Anglicana de Caxias do Sul. Achei a proposta do CONIC muito interessante e decidi participar para expressar minha visão artística sobre a fé e como ela se manifesta em nossa vida, guian-

Explicação do Cartaz

do-nos com luz e sabedoria, sem ignorar os desafios humanos e sociais que enfrentamos no mundo atual.”

A inspiração para o cartaz

Minha proposta artística permite múltiplas interpretações filosóficas e teológicas, respeitando a liberdade do ato de pensar.

Posicionamento de Jesus: Jesus não está à frente dos demais, mas ao lado, demonstrando amor, humildade e zelo por todos que o procuram. Seu manto sobre o ombro remete aos lençóis palestinos, tradicionalmente usados por homens árabes para cobrir a cabeça.

Símbolos de unidade: para representar a união entre o mundo ocidental e oriental, desenhei duas pessoas de mãos dadas — uma mulher com um véu floral e um homem trajando vestimentas típicas do Ocidente — formando um coração de luz com os dedos entrelaçados.

O caminho e a luz: o trajeto que percorrem transmite a ideia de luz e direção, com Jesus ao lado deles segurando um lampião aceso,



Explicação do Cartaz

reforçando que Ele é a Luz a ser seguida.

A pomba da paz: acima deles, uma pomba branca carrega uma cruz bizantina, representando a paz e a união entre Oriente e Ocidente.

Escolha das cores: a paleta de cores e o estilo de pintura foram inspirados na obra “A Noite Estrelada” de Vincent Van Gogh, trazendo uma sensação de conforto, acolhimento e esperança. Para as roupas, escolhi tons claros e florais para simbolizar o Oriente, enquanto o Ocidente é representado por cores neutras e sóbrias.



SOUCE 2025

SAUDAÇÃO DA DIRETORIA

Com alegria, apresentamos o subsídio da SOUC 2025 que, ao perguntar “Crês nisso?”, nos convida a refletirmos sobre o conteúdo da nossa fé em Jesus Cristo.

Este ano, a SOUC comemora os 1700 do primeiro Concílio Ecumênico da história das igrejas. O centro dos debates do Concílio era sobre quem é o Cristo em que cremos. Ele é da mesma natureza divina do Pai ou não?

Foi neste Concílio em que foi elaborada uma Confissão de Fé comum assumida por parte significativa das comunidades organizadas em 325 d.C.

A divisão entre as igrejas e o desejo da disputa de qual é a igreja portadora da Verdade sobre a fé em Jesus Cristo é muito antiga. Como igrejas contemporâneas herdamos estes conflitos que também estão em nosso meio. No entanto, assim como herdamos estes conflitos, herdamos a possibilidade de fazer o exercício do diálogo e da construção de consensos. Aprendemos de Nicéia que podemos reconhecer Cristo como Filho de Deus por caminhos diferentes, mas a essência da nossa fé é a mesma, ou seja, a fé em Deus Pai, revelado no Filho e no Espírito Santo.

Vivemos tempos em que nem sempre o centro do nosso anúncio é Jesus Cristo. Em tempos de redes sociais, vemos uma onda de lideranças religiosas que



nem sempre colocam Jesus Cristo no centro de seu anúncio. Há lideranças que se anunciam a si mesmas. Tornando Jesus um adereço. A Semana de Oração pela Unidade Cristã 2025, ao celebrar os 1700 anos do Concílio Ecumênico de Nicéia nos convida a refletir no que cremos e qual é o centro da nossa fé.

Desejamos que o espírito de unidade direcione nosso olhar, nossas mentes e corações para o Jesus nazareno, Filho de Deus morto, sepultado, ressuscitado, que subiu aos céus e que está presente entre nós por meio do Espírito Santo.

Lembremos que uma prática das comunidades primitivas era compartilhar suas alegrias e tristezas por meio de cartas. Queremos muito saber sobre como será a SOUC/2025 em sua igreja, sua cidade, comunidade. Compartilhem a experiência da oração conjunta com a gente, publicando fotografias, notícias, vídeos e marcando o CONIC nas redes.

Por fim, expressamos nossa gratidão à Comissão que adaptou o material da SOUC/2025 para o contexto brasileiro. Muito obrigada pelo comprometimento e pela criatividade de vocês.

Desejamos uma abençoada Semana de Oração pela Unidade Cristã.

Presidência: Bispa Magda Guedes (IEAB)

1^a Vice-Presidência: Bispo Manoel João Francisco (ICAR)

2^a Vice-Presidência: Pastora Sinodal Patrícia Bauer (IECLB)

Secretaria: Josileide Santos (ABB)

Tesouraria: Lucas Colucio (IPU)



SOUCE 2025

APRESENTAÇÃO SOUCE 2025

A motivação bíblica para a Semana de Oração pela Unidade Cristã 2025 (SOUCE/2025) nos interroga: “Crês nisso?” (Jo 11,26). A pergunta foi direcionada a Marta, quando Jesus visitou ela e Maria, após o falecimento de Lázaro. Jesus, que era amigo dos três irmãos, não conseguiu estar presente nem no velório e nem no sepultamento de Lázaro. Jesus conseguiu visitar a família quatro dias após o sepultamento. Todas as pessoas compreenderam que esta era uma visita para prestar solidariedade e consolo à família enlutada.

Quando Marta viu Jesus chegando, correu ao seu encontro enquanto Maria permaneceu dentro de casa. Ao ver Jesus, Marta disse: “Senhor, se tu tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido. Mas, mesmo agora, eu sei que tudo o que pedires a Deus, Deus te dará”. (Jo 11, 21-22). Jesus olhou para Marta e respondeu: “o teu irmão ressuscitará”. (Jo 11,23). Marta respondeu: “Eu sei, que ele ressuscitará, por ocasião da ressurreição no último dia” (Jo 11, 24). Diante da afirmação de Marta, Jesus respondeu: “Eu sou a Ressurreição e a Vida: aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá, e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais. Crês nisso?” (Jo 11, 26)



Apresentação SOUC

Ao pinçar esta pequena e quase imperceptível pergunta direcionada por Jesus à Marta, o grupo internacional que elaborou os subsídios da SOUC/2025, nos desafia a colocarmos no centro da Semana de Oração pela Unidade Cristã, a pergunta pelo conteúdo da nossa fé. Quando falamos que temos fé em Jesus Cristo, o que exatamente queremos dizer?

Em qual Jesus acreditamos? Naquele que ressuscitou Lázaro ou em um Jesus que não se compadece da dor e sofrimento das incontáveis vidas precarizadas que estão entre nós. Cremos em um Jesus que chora diante da perda de um amigo querido, ou um Jesus insensível que está atento apenas às pessoas que o bajulam. O Jesus no qual acreditamos é aquele que ama sem distinção ou é um Jesus indiferente e seletivo? O Jesus no qual cremos é aquele que, ao vencer a morte e ressuscitar oferece a esperança de que as estruturas de desigualdade, exclusão e violência não prevalecerão e que todas as pessoas têm o direito à dignidade ou é um Jesus, que legitima a cultura do mérito e reforça a noção de que apenas algumas pessoas são as escolhidas?

A pergunta sobre o que significa confessar a fé em Jesus Cristo, é muito antiga. Ela nos remete para os diálogos entre Jesus e as pessoas que o seguiram, perpassa as comunidades primitivas sobre as quais lemos nas cartas paulinas. A pergunta sobre o conteúdo da nossa fé foi muito importante para as comunidades que se organizaram na Ásia Menor e na África. E, sem dúvidas, é a pergunta que todas batizadas se



Apresentação SOUC

fazem diariamente: “O que significa crer Naquele que é Filho de Deus, que foi morto, sepultado, ressuscitou no terceiro dia e subiu aos céus?

O Concílio Ecumênico da Nicéia, por que é importante?

A SOUC/2025, ao nos perguntar “Crês nisso?” retomada a pergunta que motivou o primeiro Concílio Ecumênico do qual se tem notícias, realizado no ano de 325 d. C., na cidade de Niceia, atual Iznik, na Turquia. Neste ano de 2025, comemoramos 1.700 anos do Concílio Ecumênico da Nicéia.

O Concílio foi convocado pelo imperador romano de nome Constantino, que não era seguidor de Jesus Cristo. Constantino seguia a religião de Roma antiga que era politeísta. Podemos nos perguntar, por que um imperador, não cristão, convocou um Concílio que reuniu lideranças cristãs de diferentes regiões da Ásia Menor? Uma das razões era o contexto geopolítico. O Império Romano estava fragilizado na região, marcada por inúmeros conflitos. As comunidades cristãs aumentaram, mas sem uma visão comum do que significa ser cristão. Existiam muitas lideranças cristãs com diversas compreensões sobre a fé em Jesus Cristo. Estas lideranças não se acertavam entre si, o que gerava conflito. Para poder alcançar os objetivos do Império Romano, Constantino precisava reunir todas estas lideranças para produzir um mínimo de consenso e acalmar as tensões. Importante dizer que o ecumônico de 325 d.C. não tinha o mesmo sentido de hoje, que é o diálogo entre igrejas e a busca



Apresentação SOUC

conjunta pelo bem comum. O “ecumênico” de Nicéia tinha um significado territorial. Ecumênico compreendia todo o território que estivesse sob a jurisdição do império romano.

Ao celebrar os 1700 anos do Concílio Ecumênico de Nicéia, o Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos e a Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas nos convidam a refletir sobre o conteúdo da nossa fé, bem como, celebrar todas as experiências que contribuíram para que compreendêssemos que, apesar de sermos de igrejas diferentes, nossa fé é comum, pois o centro desta fé é Jesus Cristo.

Participaram do Concílio em torno de 318 bispos. Importante ter em conta, que os bispos eram pessoas simples, camponeses, pastores de rebanhos, artesãos, pescadores. Não eram autoridades eclesiásticas no sentido que nós conhecemos hoje.

É possível destacar dois resultados do Concílio Ecumênico da Nicéia. O primeiro deles foi o consenso sobre quando a Páscoa deveria ser celebrada.

Naquele tempo, as comunidades cristãs celebravam a data em épocas diferentes. Algumas comunidades seguiam o calendário judaico, baseado no calendário lunar. Outras comunidades, buscavam certa independência do calendário judaico e queriam que a Páscoa fosse celebrada em um domingo, dia da ressurreição de Cristo.



Caderno de celebrações

A decisão do Concílio foi que a Páscoa deveria ser celebrada no primeiro domingo após a primeira lua cheia, no início da primavera no hemisfério Norte, quando o dia e a noite têm o mesmo tempo de duração. A data da Páscoa seguiria o calendário solar e não mais o lunar. Os bispos conciliares não definiram uma data fixa para a Páscoa. Coube à igreja de Alexandria realizar, a cada ano, os cálculos para comunicar às comunidades cristãs qual era a data da Páscoa de determinado ano. Mais tarde, as igrejas do Ocidente passaram a se orientar pelo calendário gregoriano.

O segundo tema que orientou o Concílio foram as controvérsias em torno da natureza de Jesus. Havia um grupo, que se orientava pelos ensinamentos de Ário de Alexandria, que ensinava que Jesus era o Filho de Deus e que foi criado por Deus, antes da existência do mundo e do tempo, por um ato de livre arbítrio de Deus e do nada. Segundo Ário, o Filho não existiu desde toda a eternidade e, por isso, teria uma natureza não divina, embora tivesse sido uma pessoa mais elevada que as demais pessoas. Ário tinha um grupo significativo de seguidores.

A outra compreensão era defendida por Atanásio de Alexandria e Alexandre de Alexandria. Para os dois e seus seguidores, o Filho (Jesus) era totalmente divino, eterno e da mesma substância que o Pai. Para eles, apenas um Cristo totalmente divino poderia redimir a humanidade do pecado.

Depois de muito debate, o Concílio decidiu que a visão defendida por



Caderno de celebrações

Ário era uma heresia e formulou o que conhecemos hoje como Credo Niceno que afirma três dimensões importantes para a Tradição cristã

1. Doutrina da divindade pela de Cristo, ou seja, Cristo é da mesma substância de Deus Pai;
2. Doutrina da encarnação de Cristo, ou seja, que Jesus é verdadeiramente Deus e verdadeiramente humano;
3. Declarou as ideias de Ário como heréticas.

Outros impactos do Concílio Ecumênico de Nicéia:

- A compreensão de que o Filho tem a mesma substância do Pai tornou-se o fundamento para a teologia trinitária ortodoxa.
- Unidade e autoridade: o concílio estabeleceu um precedente de como resolver as controvérsias doutrinárias.

Claro que, mesmo tendo sido declarado como heresias, as ideias de Ário persistiram por muito tempo e provocaram outros Concílios, como o Concílio de Constantinopla, realizado em 381 d.C. Mais tarde, Ário foi perdoado e acolhido novamente pelas igrejas.

O Credo Niceno tornou-se uma declaração importante para a fé cristã. Em 381, o Concílio de Constantinopla ampliou esta confissão de fé para incorporar a natureza divina do Espírito Santo. Foi quando surgiu o



Caderno de celebrações

Credo Niceno Constantinopolitano.

Para saber mais sobre o Concílio de Niceia sugerimos os Cafés Teológicos sobre o tema realizados pelo CONIC em 2024 e que estão disponíveis nos seguintes links:

<https://www.youtube.com/watch?v=EOvr43wWA8o&t=206s>

<https://www.youtube.com/watch?v=j-AXC5FzQzo&t=601s>

<https://www.youtube.com/watch?v=zP8nPPxOQS4&t=52s>

<https://www.youtube.com/watch?v=tRVRHGgUkJA&t=22s>



SOUCE 2025

SOBRE O MATERIAL DA SOUC 2025

O subsídio da SOUC de 2025 apresenta três roteiros litúrgicos e seis propostas de roda de conversa para subsidiar círculos bíblicos, grupos de oração e inspirar breves meditações diárias.

Chamamos a atenção que para as três celebrações litúrgicas, o texto para a homilia será o Evangelho de João 11,17-27. Cada celebração destacará aspectos diferentes do texto. A celebração de abertura destacará o sentido do crer para a comunidade joanina, a celebração intermediária, destacará a pluralidade presente nesta comunidade e a terceira celebração enfocará a Ressurreição como a vitória da vida sobre a morte.

Compartilhamos o texto do Evangelho de Jo 11,17-27, segundo a Tradução Ecumênica da Bíblia:

Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham ido consolar Marta e Maria pela morte do irmão. Logo que Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada, em casa. Marta, então, disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui,



Sobre a SOUC

meu irmão não teria morrido. Mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”. Jesus respondeu: “Teu irmão ressuscitará”. Marta disse: “Eu sei que ele vai ressuscitar, na ressurreição do último dia”. Jesus disse então: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês nisso?” Ela respondeu: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Cristo, o Filho de Deus, aquele que deve vir ao mundo”.

As rodas de conversa enfocam as três perspectivas das celebrações: sentido do crer, diversidade e ressurreição.

Chamamos a atenção para a importância de organizar comissões ecumênicas para preparar e convidar para a Celebração. Se, em sua cidade, estiverem presentes igrejas de Tradição Ortodoxa, convide-os para participarem desta que é a Semana da Unidade Cristã.



SOUCE 2025 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

“Crês nisso?” (Jo 11,26)



Caderno de celebrações

Esta Celebração nos convida a orar a partir do tema da Semana de Oração pela Unidade Cristã: “Crês nisso?” (Jo 11,26).

Os hinos sugeridos, se for o caso, poderão ser trocados, conforme a escolha da comunidade onde a celebração se realizará.

Está organizada desta forma:

C – Celebrante | L – Leitor(a) | A – Assembleia

ABERTURA

Antes da celebração: organize uma pequena procissão de entrada que represente a diversidade da fé cristã. Providencie velas para as pessoas celebrantes e para a comunidade reunida.

RITOS INICIAIS

Um dos celebrantes dá início à celebração da entrada principal do espaço de adoração.

C: Bendito seja o nosso Deus em todos os tempos.

A: Agora e para sempre. Amém.



Caderno de celebrações

C: Venham, vamos adorar a Deus, Pai e mãe de todos e todas.

A: Adoremos a Cristo que está no meio de nós.

C: Vinde, prostremo-nos diante do Senhor, nosso Rei e nosso Deus.

A: Deus santo, Deus forte, Deus que tudo Criou, tenha misericórdia de nós.

HINO: NOSSO DEUS É SOBERANO / Composição: Wilson Santos

(<https://www.youtube.com/watch?v=X-Cc-Xjdrp8>)

Começa a procissão de entrada das diferentes representações de igrejas em direção ao espaço de adoração. Entram segurando uma vela acesa e colocam no altar ou outro lugar reservado à frente.

L1: Quando Jesus chegou a Betânia, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias.

L2: Logo que Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada, em casa.

L3: Marta, então, disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu



Caderno de celebrações

irmão não teria morrido.

Mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”.

A: Jesus respondeu: “Teu irmão ressuscitará”.

L4: Marta disse: “Eu sei que ele vai ressuscitar, na ressurreição do último dia”.

A: Jesus disse então: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais.

L1: Crês nisso?

Pausa

L2: Crês nisso?

Pausa

L3: Crês nisso?

L4: Crês nisso? (João 11, 17-26) pausa mais longa

Hino: EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA

Caderno de celebrações

(<https://www.youtube.com/watch?v=fI4NeM9rY5I> ou https://www.youtube.com/watch?v=HURq_kF59LE)

C: Há 1.700 anos, os cristãos debatiam a respeito de questões de fé, gerando confusão e desentendimentos. A partir dessas disputas, eles conseguiram proclamar juntos sua fé através das palavras do Credo Niceno. Hoje nos reunimos, como comunidade de pessoas que creem em Jesus Cristo, provenientes de diferentes culturas e confissões para celebrar nossa fé comum.

C: Cristo está no meio de nós.

A: Ele estava. Ele está. Ele sempre estará.

Palavras de boas-vindas (a critério da comunidade anfitriã)

ORAÇÃO INICIAL

A: Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!

L1: Ó Criador e Guardião de todo espírito, que multiplicais a família humana sobre a terra, que todos os povos saibam que Vós sois o úni-



Caderno de celebrações

co Deus, e que Jesus Cristo é o seu Filho, e que todos nós somos o seu povo, o rebanho do seu pasto.

A: Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!

L2: Deus, nós lhe pedimos: seja o nosso auxílio. Salve aqueles e aquelas que estão aflitos e aflitas, tenha misericórdia dos miseráveis. Mostre vosso rosto aos necessitados.

A: Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!

L3: Ó Deus, fiel em todas as gerações, justo em vossos julgamentos, misericordioso e compassivo, perdoai as nossas transgressões, purificai-nos com a vossa verdade, e guia nossos passos para andarmos em santidade e retidão.

A: Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!

L4: Deus, que o vosso rosto brilhe sobre nós em paz para o nosso bem, dai-nos concórdia e paz, a nós e a todos os que habitam sobre a terra. Concedei aos nossos governantes sabedoria e inteligência, dirija seus conselhos para que possam administrar sua autoridade com justiça e em paz.

A: Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!

(Cf. Clemente Romano [c.35-99])



Caderno de celebrações

PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Leitura do Antigo Testamento (Deuteronômio 6, 4-9)

Ouve, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. E trarás gravadas no teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno. Tu as repetirás com insistência aos teus filhos e delas falarás quando estiveres sentado em casa ou andando a caminho, quando te deitares ou te levantares. Tu as prenderás como sinal em tuas mãos e as colocarás como faixa entre os olhos; tu as escreverás nas entradas da tua casa e nos portões da tua cidade.

Salmo 131

A: Espero em Deus, agora e para sempre.

Senhor, meu coração não se orgulha e meu olhar não é soberbo;

A: Espero em Deus, agora e para sempre.

Não ando atrás de coisas grandes, superiores às minhas forças.

A: Espero em Deus, agora e para sempre.

Antes, me acalmo e tranquilizo, como criança desmamada no colo da



Caderno de celebrações

mãe, como criança desmamada é minha alma.

Leitura da Carta de Pedro (1Pd 1, 3-9)

Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo para uma esperança viva, para uma herança que não se desfaz, não se estraga nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. Graças à fé, e pelo poder de Deus, estais guardados para a salvação que deve revelar-se nos últimos tempos. Isso é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que no momento estejais por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Deste modo, o quilate de vossa fé, que tem mais valor que o ouro testado no fogo, alcançará louvor, honra e glória, no dia da revelação de Jesus Cristo. Sem terdes visto o Senhor, vós o amais. Sem que agora o estejais vendo, credes nele. Isto será para vós fonte de alegria inefável e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.

RESPONSÓRIO

L: Grande é Deus, revelado em Jesus Cristo e no Espírito Santo, grande é o seu poder.



Caderno de celebrações

- A:** Grande, grande é o seu poder.
- L:** Sua sabedoria não tem limites.
- A:** Grande é o seu poder.
- L:** Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.
- A:** Grande é Deus, grande é o seu poder.

Leitura do Evangelho de João (João 11, 17-26)

Silêncio /Hino

Ao chegar, Jesus encontrou Lázaro já sepultado havia quatro dias. Betânia ficava perto de Jerusalém, a uns quinze estádios. Muitos judeus tinham vindo até Marta e Maria, para as consolar da perda do irmão. Quando Marta soube que Jesus chegara, saiu ao seu encontro; Maria, porém, continuava sentada, em casa. Então, disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. Mas ainda agora sei que tudo o que pedires a Deus, ele te concederá”. Disse-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. “Sei, disse Marta, que ele ressuscitará na resurreição, no último dia!” Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.” E quem vive e crê em mim jamais morrerá. Crês nisso?”



Caderno de celebrações

Homilia: enfocando o sentido de crer para a comunidade joanina.

Silêncio /Hino / Fundo musical

CELEBRANDO A NOSSA FÉ COMUM

(Velas são distribuídas à comunidade)

C: Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo”. Durante a celebração do batismo, em muitas tradições cristãs a pessoa batizada recebe uma vela acesa. Jesus também chama seus seguidores para serem a luz do mundo. Cada um de nós é portador da luz do Cristo ressuscitado. Recebemos essa luz de Cristo por meio uns dos outros.

Quando todos tiverem recebido uma vela, o celebrante acende a primeira vela e compartilha a luz com as pessoas próximas, que, por sua vez, compartilham a luz com toda a assembleia

A: Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do Céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu



Caderno de celebrações

dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Terminada a confissão de fé, convidar a comunidade para cumpri-mentarem-se dizendo: Em Cristo somos irmãos.

Canto para realização da coleta, conforme orientação página 9.

Oração de intercessão:

C: Jesus disse a Marta: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês nisso?”.

A: “Sim, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, aquele que deve vir ao mundo”.



Caderno de celebrações

Cada pessoa acende a vela de seu vizinho. Ao fazer isso, elas dizem “A luz de Cristo”. Quando todas as velas estiverem sido acesas, o celebrante continua:

C: Vamos amar uns aos outros para que, com unidade de espírito, possamos confessar a fé na qual todos fomos batizados:

L1: Uma vez que todas as coisas foram criadas do nada, seu ser se esvairia se o Autor de todas as coisas não as sustentasse com Sua mão forte. (Gregório Magno [540-604 d.C])

L2: Senhor da vida, recebemos toda a criação de suas mãos e pela sua providência. Ensinal-nos a viver em vosso mundo com cuidado e justiça diante da Sua criação.

A: Nós cremos, mas ajude-nos, pois nossa fé é frágil.

L3: A isso chamo de fé: uma luz inteligível que, por meio da graça, desponta na alma, que sustenta o coração e concede o dom da esperança. (Isaac de Nínive [VI século])

L4: Deus amoroso, neste mundo conturbado por conflitos e discórdias, conceda-nos o dom da esperança em abundância. Fortaleça seu povo afligido pela apatia e pela divisão.

A: Nós cremos, mas ajude-nos, pois nossa fé é frágil.



Caderno de celebrações

L1: Que maravilha se, ao nos aproximarmos de Deus, iniciamos com profissão de fé nele, visto que, sem ela, não é possível viver uma vida cristã. (Rufino de Aquileia [344-411 d.C.])

L2: Deus misericordioso, perdoa-nos pelas vezes em que deixamos de viver uma vida cristã. Atraia-nos mais profundamente para uma fé em Vós para que possamos dar testemunho ao mundo.

A: Nós cremos, mas ajude-nos, pois nossa fé é frágil.

L3: Que a fé prevaleça: fé que leva a mente a confiar, fé que não vem da lógica humana, mas é fruto do Espírito Santo. (Basílio de Cesareia [330-378 d.C.])

L4: Ó Consolador celestial, oramos para que possamos confiar mais no dom de vossa sabedoria do que na capacidade de nosso raciocínio.

A: Nós cremos, mas ajude-nos, pois nossa fé é frágil.

L1: Sua luz apareceu e fez a escuridão da prisão desaparecer, santificou nosso nascimento e destruiu a morte, pois nos libertou dos grilhões que nos aprisionavam. (Irineu de Lyon [c. 135- 198])

L2: Senhor compassivo, ajude-nos a trabalhar juntos para que, onde quer que haja escuridão e opressão, sofrimento e injustiça, possamos levar Vossa luz e liberdade.



Caderno de celebrações

A: Nós cremos, mas ajude-nos, pois nossa fé é frágil.

C: Como irmãos e irmãs de Jesus, oremos juntos com as palavras que Ele nos ensinou:

A: Pai nosso que estás nos céus. Santificado seja o teu nome, ve-nha o Teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Hino

Oração Final

A: Amém.



Caderno de celebrações

ENVIO

C: Bendigamos ao Deus Criador, Pai e mãe de Todas as Pessoas.

A: Graças a Deus.

C: Aquele que é a nossa paz e nos fez um só corpo, permita que possamos nos apresentar unidos em um só Espírito ao Pai. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A: Amém



CELEBRAÇÃO INTERMEDIÁRIA

SOUCE 2025
CELEBRANDO A FÉ E A
DIVERSIDADE EM CRISTO

“Crês nisso?” (Jo 11,26)



Caderno de celebrações

C – Celebrante | L – Leitor(a) | A – Assembleia

Antes da celebração: deixar o ambiente bonito e agradável. Colocar no centro do altar a bíblia, a Cruz, o símbolo das mãos unidas, vaso com flores.

“Vede como é bom e agradável os irmãos viverem juntos!”

Salmo 133,1

Leitor: “Crês nisso?” (Jo 11,26). Neste espírito estamos, unidos em diversidade pela mesma fé, a exemplo e pedido do Concílio Ecumênico de Nicéia. A Semana de Oração pela Unidade Cristã, reflete a diversidade em unidade entre as pessoas que creem em Jesus. Oramos pela unidade e pela paz, pela justiça e pela fraternidade. Com alegria, acomelhemos vocês e os representantes das Igrejas, que apresentarão: a Bíblia – Palavra de Deus e fonte de nosso viver; a Cruz – símbolo de nossa fé e um Vaso de Flor – como manifestação da alegria e da gratidão pela criação diversa de Deus.



Caderno de celebrações

(Entrada dos representantes com a Bíblia, a Cruz e um vaso de flor e apresentação)

Hino: Somos gente da esperança – (CFE 2010)

Cícero A. e Norival de Oliveira.

01. Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança, que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino, de unidade amor e paz.

2. Para que o mundo creia, na justiça e no amor. Formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.

C: Queridos amigos em Cristo, aqui reunidos para este momento de Celebração da Fé e da Fraternidade, demos graças a Deus pela nossa dignidade e nossa vocação cristã. Paulo aos Romanos nos fala: “Que o Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz em vossa fé. Assim, vossa esperança abundará pelo poder do Espírito Santo. (Rm 15,13).



Caderno de celebrações

Neste espírito, aqui estamos, em nome do Deus Criador, que une seus filhos e filhas em seu amor, de Jesus Cristo, libertador, no sopro do Espírito Santo, promotor da paz.

A: Bendito seja Deus que nos reúne em seu amor e nos impele a vivermos a fé, a unidade e a fraternidade, como sinais de seu Reino, para o mundo.

RECONCILIAÇÃO E LOUVOR

C: “Deus “... usa de paciência para convosco, pois não deseja que ninguém se perca. Ao contrário, quer que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pd 3,9).

A: Perdoai-nos, Deus, pela fraqueza em nossa vivência de fé e de justiça e pelo desrespeito e amor aos irmãos na sua diversidade de crença.

C: “E Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus os criou, homem e mulher os criou” (Gn 1,27).



Caderno de celebrações

A: Perdoai-nos, Deus, quando esquecemos que fomos “feitos à vossa imagem e semelhança”, quando esquecemos de testemunhar vosso grande amor e bondade por todos os bens e dons com que fomos agraciados.

C: “Inundai-nos de paz, Deus”! Rezemos.

A: “Deus Onipotente, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina de vossas criaturas. Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força de vosso amor, para cuidarmos da vida e da beleza das coisas. Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs, sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos da terra que valem tanto aos vossos olhos. Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição e nem destruição. Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz. Amém”.

Hino: Pai de amor, aqui estamos. (CFE 2000)

Vanildo Paiva e M.: Pr. Cláudio Kupka, Fábio Henrique e Pe. Osmar

Caderno de celebrações

Pai de amor, aqui estamos, celebrando a unidade. Somos teus filhos amados, nesta mesa da igualdade. Somos uma só família, somos um só coração. Eis que a graça da partilha, entre nós faz-se oração.

No raiar de um novo tempo, vida nova então se faz.

A esperança do teu povo é justiça, amor e paz!

PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Leitura do Antigo Testamento: Isaías 2,2-4

L1: “Acontecerá nos dias que hão de vir, que o monte da casa do Senhor será estabelecido acima dos montes, e se elevará sobre as colinas, e para ele afluirão todas as nações. Povos numerosos irão dizendo: “Vinde! Subamos ao monte do Senhor, à Casa do Deus de Jacó. Ele nos ensinará seus caminhos, e andaremos em suas veredas. Pois de Sião sairá a Lei; a Palavra de Senhor de Jerusalém. Ele julgará entre as nações e repreenderá muitos povos. De suas espadas forjarão arados, e de suas lanças, podadeiras. Nação contra nação não levantará a espada, e não se adestrarão mais para a guerra”.



Caderno de celebrações

Salmo 133

A: Vede como é bom e agradável os irmãos viverem juntos!

L2: É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, pela barba de Aarão, que desce até a gola do seu manto.

A: Vede como é bom e agradável os irmãos viverem juntos!

L3: É como o orvalho do Hermon, que desce sobre os montes de Sião: porque o Senhor derrama ali sua bênção, a vida para sempre.

A: Vede como é bom e agradável os irmãos viverem juntos!

Leitura da Carta de Paulo aos Efésios: 4,1-6

L4: “Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a levares uma vida digna da vocação que recebestes: com toda humildade e mansidão, e com longanimidade, suportai-vos uns aos outros no amor, solícitos em guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, no meio de todos e em todos”.



Caderno de celebrações

Hino: Fala, Senhor... (CFE 2000)

L.: Almir G. Reis e M.: Paulo R. de O. e Adenor L.

Fala, Senhor, palavra de fraternidade! Fala Senhor és luz da humanidade!

A tua Palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais.

Evangelho de João 11,11-27

C: “Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham ido consolar Marta e Maria pela morte do irmão. Logo que Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada, em casa. Marta, então, disse a Jesus: Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”. Jesus respondeu: Teu irmão resuscitará” Marta disse: Eu sei que ele vai ressuscitar, na ressurreição do último dia”. Jesus disse então: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê



Caderno de celebrações

em mim, não morrerá jamais. Crês nisso? Ela respondeu: Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Cristo, o Filho de Deus, aquele que deve vir ao mundo”.

(Silêncio – Hino)

HOMILIA

Poderá ser partilhada chamando a atenção para a diversidade da comunidade joanina.

CELEBRANDO NOSSA FÉ COMUM

C: Professemos nossa fé comum, rezando o Credo Niceno-constantinopolitano:

A: Creio em um só Deus, Pai Todo Poderoso,

criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus,

nascido do Pai antes de todos os séculos: Luz da luz,



Caderno de celebrações

Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,

gerado, não criado, consubstancial ao Pai.

Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus:

e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,

e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;

padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus,

Onde está sentado à direita do Pai.

E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos;

E o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai;

E com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas.

Professo um só batismo para remissão dos pecados.

E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.



Caderno de celebrações

Amém.

Oração de intercessão:

C: Com fé e confiança, e cientes de nossa missão pela unidade e pela paz, elevemos a prece ao Senhor.

A: Pai, escutai a nossa prece.

L1: No túmulo vazio, Vós confiastes a Boa Nova de vossa Ressurreição às mulheres: livra do medo todos os mensageiros do Evangelho.

L2: No caminho de Emaús, Vós explicastes a Lei e os Profetas aos discípulos:

Abra nossas mentes para entender as Escrituras.

L1: No cenáculo, Vós destes aos vossos amigos a dádiva da vossa paz: ajude-nos a manter essa paz por meio de nosso amor mútuo.

L2: Na margem do lago, Vós designastes Pedro como pastor do vosso rebanho:

Sustente com vosso Espírito os líderes de nossas comunidades.



Caderno de celebrações

L: No monte, Vós reunistes os discípulos dispersos antes de voltardes para o Pai: dai unidade na fé e na caridade àqueles que creem em Vós.

C: Oremos: Deus do céu e da terra, revelado em seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo: concedei à vossa Igreja que supere o escândalo de nossas divisões, para que possamos dar testemunho de sua vida de comunhão, na unidade de nossa profissão de fé e no amor do serviço mútuo.

Por Cristo, nosso Senhor.

A: Amém

C: Como irmãos, que se propõem, na vivência da fé, fazerem a experiência de filhos de Deus, irmanados em Jesus Cristo, rezemos, de mãos dadas:

Pai Nossa Ecumênico

A: Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita a tua vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoa-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos



Caderno de celebrações

deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Canto para realização da coleta, conforme orientação página 9.

Eu te exaltarei... (Salmo 145) Fr. Fabreti

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, por todas as gerações. És o meu Senhor, Pai que me quer no amor!

/: Entoai ação de graças, e cantai um canto novo! Aclamai a Deus Javé, aclamai com amor e fé! :/

Oração Final

C: Que Deus nos faça perceber que o tempo favorável é agora. Que Deus faça arder em cada um de nós a coragem e nos transforme em agentes de sua justiça e paz. Que Deus nos dê humildade e perseverança para alimentar a unidade. Que sua ação, que sopra livre, recriando a vida, nos anime para o cuidado da criação e de todos os seus habitantes, pois tudo está interligado.

A: Amém.



Caderno de celebrações

C: O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. (Nm 6,24-26).

T: Amém.

C: Bendigamos ao Senhor.

A: Graças a Deus

C: Partilhemos a alegria deste momento celebrativo, com o abraço da paz.

(Os participantes desejam a paz um para o outro, dizendo: Em Cristo, somos irmãos)

Hino: Quero te dar a paz... (Pedro de Almeida)

/:Quero te dar a paz do meu Senhor, com muito amor:/

1.Na flor vejo manifestar o poder da criação. Nos teus lábios eu vejo estar o sorriso de um irmão. Toda vez que eu te abraço e aperto a tua mão, sinto forte o poder do amor, dentro do meu coração.



ROTEIRO DA CELEBRAÇÃO ENCERRAMENTO

SOUCE 2025

“Crês nisso?” (Jo 11,26)



Celebração de encerramento

C: *Celebrante* | **L:** *Leitor(a)* | **C:** *Comunidade*

Antes da celebração: orientar para que as igrejas que participarão da celebração solicitem às pessoas de sua comunidade para que levem para a celebração algo que simbolize a sua igreja. Pode ser o símbolo da igreja, um livro de oração comum, hinário, imagem de santo, etc.

C: + Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Amém.

Cântico

Uma coisa pedi ao senhor, e a buscarei: Que possa morar na casa do Senhor todos os dias da nossa vida;

Para contemplar a formosura do Senhor e aprender no seu templo.

C: Oração espontânea:

Leitura do Salmo 139, 1-3. 13. 23. 24b



Celebração de encerramento

Leitura do Primeiro Testamento: Jeremias 33, 14-16

Leitura do Evangelho: João 11,11-27

Silêncio

Homilia ou partilha comunitária da Palavra com ênfase na ressurreição.

Cântico

Gesto do reconhecimento mútuo como sinal da ressurreição

Convidar as pessoas para irem à frente com um símbolo de sua denominação e formar uma roda: motivar as pessoas a dizerem umas para as outras: você e sua denominação são importantes para meu crescimento na fé.

Cântico



Celebração de encerramento

Oração de Intercessão:

C: A quem procuras?

A: Procuramos o Senhor nosso Deus

C: Tu o procuras com todo seu coração?

A: Amém. Senhor, tenha misericórdia

C: Tu o procuras com toda sua alma?

A: Amém. Senhor, tenha misericórdia.

C: Tu o procuras com toda a sua mente?

A: Amém. Senhor, tenha misericórdia.

C: Tu o procuras com toda a sua força?

A: Amém. Senhor, tenha misericordia.

Motivar a comunidade reunida para fazer suas preces de forma espontânea.

Pai Nossa na Versão Ecumênica:



Celebração de encerramento

Canto para realização da Coleta, conforme orientação na página 9.

Bênção

C - Bendigamos a Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

A- Nós o louvamos e exaltamos para todo o sempre.

C - Damos graças ao Senhor, porque Ele nos ama desde a eternidade.

A- Porque sua misericórdia dura para sempre.

C - Na plenitude dos tempos, Ele desceu do céu para nos trazer salvação.

A - Porque sua misericórdia dura para sempre.

C - E encarnou por obra do Espírito Santo da Virgem Maria e foi feito Humano.

A - Porque sua misericórdia dura para sempre.

C - E nos remiu dos nossos pecados, sofrendo a morte de cruz.

A - Porque sua misericórdia dura para sempre.



Celebração de encerramento

- C -** Ao terceiro dia ressurgiu dentre os mortos.
- A-** Porque sua misericórdia dura para sempre.
- C -** E, também, nos deu a vitória sobre a morte.
- A -** Porque sua misericórdia dura para sempre.
- C -** Subiu às alturas, e nos abriu os portais da eternidade.
- A -** Porque sua misericórdia dura para sempre.
- C -** Está em posição de honra, junto ao Pai.
- A -** Porque sua misericórdia dura para sempre.
- C -** E vive eternamente para interceder por nós.
- A -** Porque sua misericórdia dura para sempre.
- C-** Nele temos comunhão com todos os santos, inclusive com aqueles que já partiram.
- A -** Porque sua misericórdia dura para sempre.

Todos - Glória ao Pai e ao Filho, e ao Espírito Santo como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém



Celebração de encerramento

C: Vamos em Paz e no Amor para Servir ao Senhor

A: Em nome de Cristo, amém.



ROTEIROS PARA PEQUENOS ENCONTROS ECUMÊNICOS OU RODAS DE CONVERSA

“Crês nisso?” (Jo 11,26)



Ao longo dos oito dias de encontro, vocês encontrarão textos dos assim chamados “Pais da Igreja”. Estes textos expressam elementos importantes da teologia e da filosofia cristã. Como forma de preparação dos encontros, pesquise informações sobre o(s) autor(es) das frases patrísticas sugeridas para o dia.

1º DIA

CRER EM DEUS, PAI E MÃE, QUE RECRIA O MUNDO COM AMOR

Leituras Bíblicas

João 3,11-13

João 3, 16-18

João 5, 19-24

Texto da tradição grega

Contemplem os mistérios do amor, e então contemplarão o Pai, que o Filho unigênito de Deus revelou. Deus é amor e, por meio do amor, é possível contemplá-Lo. E embora em sua natureza inefável ele seja Pai, em sua compaixão ele se tornou mãe para nós.

(Clemente de Alexandria [150-215 d.C.], Qual rico será salvo? 37, 1-2)



Para reflexão

1. Você já experimentou o cuidado paternal e a compaixão maternal de Deus em sua própria vida? Como?
2. O que nos impede de crer no Filho de Deus e recebê-lo como Senhor e Salvador de nossa vida?
3. O fato de reconhecer Deus como Pai e Mãe de todos/as afeta nossa percepção e nosso relacionamento com os outros/as? Em que sentido?

Oremos:

Pai de compaixão,

renove nossa fé em Vós e nos una por meio de Vosso amor,

para que possamos reconhecer uns aos outros como Vossos filhos,

e nos reunirmos como um só corpo.

Nós vos louvamos por Jesus Cristo, Vosso Filho unigênito, na comunhão do Espírito Santo. Amém.

2º DIA

CRER NA OBRA DIVINA



Leituras Bíblicas

João 6,28-34

João 9,35-38

João 20,27-29

Leitura Patrística

Texto da tradição grega

Deus não pode ser visto pelos olhos humanos, mas é visto e percebido por meio de sua providência e de suas obras. Assim como alguém que vê um navio totalmente equipado entrando no porto supõe que ele tenha um piloto para guiá-lo, devemos considerar que Deus é o piloto de todo o universo, mesmo que ele não seja visível aos olhos da carne porque ele é inefável.

(Teófilo de Antioquia [II século], *Ad Autolycus*, I,5)

Para reflexão

1. Você crê que Deus está presente em todas as coisas? Tem dificuldade em percebê-lo?
2. A criação é uma dádiva de Deus para o ser humano. Como podemos crescer na capacidade de reconhecer nossa responsabilidade pelo cuidado e pela preservação da obra divina?



3. Se possível, passe algum tempo em contato com a natureza e contemple como ela te conecta ao Criador.

Oremos:

Senhor Deus, Pai das luzes,
fortalecei nossos corações na confiança e na esperança
enquanto trabalhamos pela unidade e buscamos juntos a harmonia
de toda a criação. Que sejamos lâmpadas acesas, até o dia da vinda de
voso Filho na glória, com todos os santos no reino eterno.

Bendito sejais, agora e para sempre, e pelos séculos dos séculos.
Amém.

3º DIA

UNIDADE NA DIVERSIDADE

Leituras Bíblicas

1 Coríntios 12:4-13

Gálatas 3:28

Atos 10:34



Texto da tradição latina

Por meio da esperança, Deus nos amamenta, nos nutre, nos fortalece e nos dá consolo nesta vida sofrida. Com essa esperança, cantamos “aleluia”. Vejam só a alegria que existe na esperança! O que pode ser a realidade? Você pergunta: “O que pode ser?” Ouça o que foi dito: “Eles se embriagarão com a abundância de sua casa”. Essa é a verdadeira essência da esperança. Estamos com sede. Estamos famintos. Mas é preciso que fiquemos satisfeitos. Fome durante a viagem, satisfação quando voltarmos para casa. Quando ficaremos satisfeitos? “Ficarei satisfeito quando sua glória for revelada”. Então será “aleluia” de fato, enquanto agora é apenas esperança.

(Agostinho de Hipona [354-430 d.C.], Sermões, 255, 5)

Para reflexão

Temos acolhido a diversidade em nossa vida pessoal e em nossa Comunidade de Fé?

Dinâmica: separe numa caixa pedaços de papéis com as diversidades mais polemizadas da atualidade. Peça que cada participante escolha um papel e fale sobre a diversidade escrita: Como ela lhe dá e o que pode fazer para mudar ou melhorar na aceitação dessa situação. (o grupo pode ajudar dando opinião ou contando uma experiência vivida).

Exemplo de temas para os papéis: diversidade sexual, pessoas portadoras de deficiência e neuro divergentes, como autistas, diferentes tem-

peramentos (impaciente, autoritário, amável, ansioso, depressivo, alegre) diversidade religiosa, diversidade política, diversidade racial, étnica e cultural.

Oração

Amado Deus, ensina-me a amar e acolher a diversidade, pois ela faz parte da Tua Criação. Amém!

4º DIA

A DIVERSIDADE DA CRIAÇÃO É OBRA DIVINA

Leituras Bíblicas

Gênesis 1:1; 1:31

Colossenses 1:16

Leitura Patrística

Texto da tradição grega

Deus não pode ser visto pelos olhos humanos, mas é visto e percebido por meio de sua providência e de suas obras. Assim como alguém que vê um navio totalmente equipado entrando no porto supõe que ele



tenha um piloto para guiá-lo, devemos considerar que Deus é o piloto de todo o universo, mesmo que ele não seja visível aos olhos da carne porque ele é inefável.

(Teófilo de Antioquia [II século], Ad Autolycus, I,5)

Para reflexão

- 1- Cremos que Deus está presente em toda a criação, embora sua presença às vezes seja difícil de ser percebida?
- 2- A diversidade é uma dádiva de Deus, ela está presente não Criação. Como podemos crescer na capacidade de reconhecer nossa responsabilidade pelo cuidado dessa diversidade divina?
- 3- Peça ao grupo para passarem um tempo contemplando a natureza com sua diversidade. Logo após cada um pode falar sobre o que observou que é diverso e como se conectam entre si e nos conecta ao Criador.

Oração espontânea.

5º DIA

O MISTÉRIO PASCAL: A ENCARNAÇÃO, PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS



Leituras Bíblicas

Êxodo 3, 7-8

Salmo 16, 5. 7. 10. 11

Filipenses 2, 5-11

Leitura Patrística

Texto da tradição latina

Texto da tradição grega

O Salvador desceu à Terra por misericórdia para com a humanidade. Ele experimentou plenamente nossas paixões, antes de sofrer a cruz e se dignar a assumir nossa carne. Pois se não tivesse sofrido, não teria vindo habitar em meio a nós. Primeiro ele sofreu, depois desceu e foi visto. Que paixão é essa que Ele sofreu por nós? A paixão da caridade.

(*Orígenes de Alexandria [185-254 d.C.], Homilia sobre Ezequiel, 6, 6*)

Para reflexão

Quando dizemos “Cremos”... fazemos uma afirmação concreta...Uma certeza total

Assim Começa o credo “Creio em Deus Pai...

Cremos que Jesus encarnado sofreu tortura e morte na cruz. As pes-



soas que não gostavam de Jesus espalharam muitas fofocas e mentiras a respeito dele. Neste tempo de certezas e incertezas, religiosos que dizem “verdades” e influenciadores e lideranças que divulgam falsas notícias. Como estamos construindo as nossas relações com o mundo? E com o próximo? Quem são as vítimas da cruz hoje?

Olhando para a realidade da cruz, podemos identificar sinais de ressurreição entre nós?

“Deus se permite ser empurrado para fora do mundo, para a cruz. Ele é fraco e impotente no mundo, e essa é precisamente a maneira, a única maneira, pela qual ele está conosco e nos ajuda”. (Dietrich Bonhoeffer)

Oração espontânea

6º DIA

A RESSURREIÇÃO É PARA TODA A CRIAÇÃO:

Leituras Bíblicas

Ezequiel 36, 24-28

Salmo 104, 24-25. 27-29. 33-34



João 3, 4-8

Leitura Patrística

Texto da tradição siríaca

Quem vive no amor em meio à criação respira a vida que vem de Deus. Enquanto ainda está neste mundo, respira o ar do renascimento. E é em meio a esse ar que os justos se regozijarão na ressurreição. O amor é o reino que o Senhor misticamente prometeu aos discípulos. Reino esse onde eles desfrutarão: “Vocês comerão e beberão à mesa do meu reino”. O que eles deveriam comer, se não o amor? O amor é suficiente para nutrir uma pessoa mais do que comida e bebida. Esse é o vinho que alegra o coração do homem. Abençoado é aquele que bebe desse vinho!

(Isaac de Nínive [VII século], Primeira coleção, 43)

Para reflexão

1. O Espírito de Deus renova a face da Terra todos os dias, chamando-nos a cooperar com Ele. Como espalhar sinais da ressurreição para todas as formas de vida que existem?
2. Compreendemos que somos uma pequena parte da Criação de Deus? É possível transformar os sinais da cruz que fazem com que a Criação de Deus gema dores de parto?



7º DIA

O BATISMO NA MORTE E RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Leituras Bíblicas

Miquéias 7, 18-19

Salmo 51, 1. 7. 10. 12

Mateus 28, 16-20

Leitura Patrística

Texto da tradição grega

Tal é o poder da fé em Cristo, tal é o excesso de sua graça: Assim como o fogo, quando encontra o material proveniente da mina, logo o transforma em ouro, da mesma forma e muito mais o batismo faz com que os que são lavados sejam transformados em ouro ao invés de barro. O Espírito, naquele momento, entra como fogo em nossas almas, queimando a “imagem mundana” e produzindo “uma imagem celestial”, recém-criada, brilhante e reluzente, como se tivesse saído de uma fornalha.

(*João Crisóstomo [350-407 d.C.], Homilia sobre o Evangelho de João, X, 2*)

Para reflexão

1. As pessoas cristãs são batizadas na morte e ressurreição de Cristo. O que o seu batismo significa para você hoje?
2. Apesar das diferentes tradições e práticas da Igreja, como a confissão em “um só Deus, uma só fé, um só batismo” (Efésios 4, 5) afeta nosso relacionamento com outros cristãos?
3. Oração espontânea

8º DIA

ESPERA DO REINO E DA RESSURREIÇÃO DO CORPO.

Leituras Bíblicas

Apocalipse 21, 1-4

Salmo 85, 10-12

Lucas 12, 35-40

Leitura Patrística

Texto da tradição siríaca

Quem vive no amor em meio à criação respira a vida que vem de



Deus. Enquanto ainda está neste mundo, respira o ar do renascimento. E é em meio a esse ar que os justos se regozijarão na ressurreição. O amor é o reino que o Senhor misticamente prometeu aos discípulos. Reino esse onde eles desfrutarão: “Vocês comerão e beberão à mesa do meu reino”. O que eles deveriam comer, se não o amor? O amor é suficiente para nutrir uma pessoa mais do que comida e bebida. Esse é o vinho que alegra o coração do homem. Abençoado é aquele que bebe desse vinho!

(Isaac de Nínive [VII século], Primeira coleção, 43)

Para reflexão

1. O amor é a essência do bem-viver anunciado por Jesus. Ações concretas para transformar o que destrói a vida na Terra são formas de compromisso batismal.
2. O que queremos dizer quando confessamos que cremos na ressurreição do Corpo?
3. Vivendo na expectativa de um mundo de plena justiça, que não tem mais ódio, sangue ou cobiça, como incorporamos os sinais do Reino vindouro no mundo de hoje?

Oração espontânea.



SOUCE 2025

SOBRE O ECUMENISMO



“Que todos sejam um, para que o mundo creia.” Jo 17, 21

“Disse Jesus: eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (Jo 14,6)

*“É proclamação da mesma fé, do mesmo Batismo e do mesmo Cristo.”
(Ef 4,4-6)*

“Para mim o ecumenismo é prioritário. Hoje existe o ecumenismo de sangue. Em alguns países, matam os cristãos porque carregam uma cruz ou têm uma Bíblia, e, antes de matá-los, não lhes perguntam se são anglicanos, luteranos, católicos ou ortodoxos. O sangue é misturado. Para aqueles que matam, somos cristãos.” Papa Francisco.

IMPERATIVOS ECUMÊNICOS

(Reconciliação: é o amor de Cristo que nos une (2Cor5, 14-20)

1. Mesmo que as diferenças sejam mais facilmente visíveis e experenciadas, a fim de reforçar o que existe em comum, as pessoas cristãs ecumênicas devem sempre partir da perspectiva da unidade e não da perspectiva da divisão.
2. As pessoas cristãs ecumênicas precisam deixar-se transformar, continuamente, pelo encontro com o outro e pelo testemunho mútuo da fé.
3. As pessoas cristãs ecumênicas devem comprometer-se na busca da unidade visível, para compreender juntas o que isso significa, em termos concretos, a vivência ecumênica.
4. As pessoas cristãs ecumênicas precisam, juntas, redescobrir a atualidade do Evangelho.
5. As pessoas cristãs ecumênicas em sua pregação e serviço ao mundo, devem testemunhar juntas a graça de Deus.

NÃO É ECUMENISMO

A mistura de todas as pessoas cristãs numa nova Igreja ou num novo cristianismo. Também não é disfarce para uma Igreja dominar a outra ou para afastar a pessoa de sua Igreja e “ganhá-la” para a sua. Não é fazer todos concordarem em tudo e nem fingir que as diferenças não existem ou desvalorizar as doutrinas de cada Igreja. Também não é abandonar o espírito crítico diante mensagens cristãs que geram conflitos e divisões.



RAZÕES PARA SERMOS ECUMÊNICOS

- Jesus pediu a unidade de seus discípulos e discípulas (Jo 17, 21);
- Igrejas que se agridem mutuamente prejudicam a pregação do Evangelho aos que não creem, dando um contratestemunho da Fé Cristã;
- O mundo precisa dessa demonstração concreta de que a paz é sempre possível, em especial entre Igrejas e religiões;
- Igrejas unidas têm mais força para promover a paz com a justiça e a diaconia ecumênica transformadora;
- Ter amigos e amigas é melhor e mais bonito do que ter competidores/as ou inimigos/as. Cristo nos têm por amigos e amigas e deseja nossa unidade.

Saiba mais e venha se unir ao trabalho ecumônico, trazendo a beleza de sua Fé Cristã e a riqueza da experiência de serviço ao Evangelho de sua Igreja.



SOUCE 2025

CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS



No Brasil, o CONIC congrega Igrejas e grupos ecumênicos e várias organizações ecumênicas no trabalho pela Unidade Cristã e na promoção dos direitos humanos, sociais, culturais e ambientais.

Este ano, o CONIC celebra 40 anos de testemunho pela Unidade. Agradecemos profundamente a Deus pela graça das Campanhas da Fraternidade Ecumênicas, pelas Semanas de Oração pela Unidade Cristã e pela oportunidade da promoção do ecumenismo.

IGREJAS MEMBRO DO CONIC

Aliança de Batistas do Brasil- ABB

Igreja Católica Apostólica Romana – ICAR

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Igreja Presbiteriana Unida – IPU



SOUUC 2025



www.conic.org.br



Coleta Pix: conic@conic.org.br